

Parecer sobre tombamento dos Painéis em mosaico do artista Geraldo Queiroz.

Com o estudo acerca dos painéis em mosaico de pastilhas de vidro do artista uberlandense Geraldo Queiroz (1916-1958), remanescentes na cidade de Uberlândia-MG, sendo estes: **Cena Portuguesa**, localizado à Rua Santos Dumont 174, **Ambiente Rural**, Avenida João Pinheiro 220, **Ciranda de Crianças**, Avenida João Pinheiro 626 e **Indígena Brasileiro** na Rua XV de Novembro 743, pôde-se constatar e entender a importância dos bens integrados enquanto referencial iconográfico no imaginário cultural da cidade.

Geraldo Queiroz, artista autodidata, desenvolveu vários trabalhos em técnicas diversas como: aquarela, óleo sobre tela, bustos em bronze, painéis em mosaico de pastilhas de vidro, dentre outras. Foi pioneiro na instalação de uma escola de arte na cidade na década de 1950, vivendo e se dedicando praticamente para as artes e para o Partido Comunista Brasileiro (PCB). Sua temática conservou a figuração, porém encontram-se trabalhos que dialogam com a abstração e ainda com a linguagem dos quadrinhos.

Sua produção nas décadas de 1940 e 1950, além das pinturas e aquarelas, abarcou obras como murais e painéis, utilizando como suporte paredes das casas modernistas de Uberlândia e região, realizada por arquitetos como João Jorge Coury (1908-1970), difusor da linguagem arquitetônica modernista no Triângulo Mineiro. Geraldo Queiroz, manteve-se muito próximo a vanguarda da arquitetura dentro de um ideal debatido internacionalmente que foi a síntese das artes e, o conjunto formado pelos quatro painéis remanescentes acima citados constitui, através de sua expressividade estética, das técnicas artísticas empregadas em sua composição e de sua representatividade, um elemento importante no traço do panorama da arte moderna produzida no município na década de 1950, promovendo subsídios que possibilitam a compreensão da História das Artes Visuais no Triângulo Mineiro, contribuindo assim para uma lacuna não preenchida no campo acadêmico, que é a análise e documentação historiográfica da produção periférica de arte fora dos grandes centros ou capitais. Ainda, os painéis tem grande relevância na história de Uberlândia e com o desenvolvimento da cidade e a crescente descaracterização das edificações, por reforma ou demolição, estes estão se perdendo, representando não apenas a perda de um patrimônio artístico de um bem integrado, mas a perda de referenciais culturais, empobrecendo os conteúdos de nossa memória coletiva.

Além disso, compõe parte da obra de um artista que tem grande relevância na história cultural de Uberlândia, representando a memória e o imaginário de uma sociedade.

Sendo tal obra um elemento de referência e identidade artística e histórica do município em questão e levando em consideração seus aspectos estéticos como expressão de uma época, entendemos que este conjunto possui real necessidade de reconhecimento e preservação, pois

reflete claramente um potencial como documento histórico que possibilita um resgate da memória artística da cidade.

Juscelino Humberto Cunha Machado Junior

Professor de Projeto de Interiores da Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design | **UFU**